



PAASP
PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA
CNPJ nº 46.174.058/0001-52
RUA: ELIAS ADDAD, Nº. 7 CENTRO CEP: 17.490-096 - PIRATININGA-SP
TELEFONE: (14) 3265-3111 www.paasp.com.br;

PLANO DE TRABALHO

(2022)

**PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL DE PIRATININGA**

**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS**

PIRATININGA

2022



SUMÁRIO

1. Identificação.....	03
1.1 Registro nos Conselhos Municipais.....	03
1.2 Dados Bancários.....	03
1.3 Identificação do Responsável Legal.....	04
1.4 Identificação do Técnico Responsável pela execução do Serviço pactuado.....	04
1.5 Identificação do Responsável pela Prestação de Contas.....	04
1.6 Área da Atividade.....	05
2. Estatuto Social.....	05
3. Identificação do Serviço por Proteção.....	05
3.1 Tipo de Serviço executado pela OSC.....	05
3.2 Público Alvo.....	05
3.3 Condições e formas de acesso.....	06
3.4 Meta e Capacidade de Atendimento.....	06
4. Apresentação.....	06
4.1 Identificação do Território para Execução do Serviço.....	08
4.2 Descrição da Realidade.....	09
5. Período de Execução.....	10
6. Objetivos.....	10
6.1 Objetivo Geral.....	10
6.2 Objetivos Específicos.....	10
7. Metodologia/Atividades.....	11
8. Cronograma das Atividades.....	15
9. Impacto Social Esperado.....	16
10. Avaliação.....	16
11. Recursos do Serviço executado.....	18
11.1 Recursos Físicos.....	18
11.2 Recursos Materiais.....	18
11.3 Recursos Humanos.....	19
12. Detalhamento das Despesas com recursos humanos.....	19
12.1 Detalhamento das Despesas com Materiais de Consumo.....	20
13. Cronograma de Desembolso Mensal.....	21
14. Cronograma de Prestação de Contas.....	21



1) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Organização da Sociedade Civil: Programa de Apoio e Assistência Social de Piratininga – PAASP

CNPJ: 46.174.158/000152

Endereço: Rua Elias Addad **Número:** 07 **Bairro:** Centro

Cidade: Piratininga CEP: 17.490.096

Telefone: (14) 3265-311

Site: www.paasp.com.br **E-mail:** abrigocrianca@outlook.com.br

Horário de funcionamento: 08 às 17h **Dias da Semana:** Segunda a sexta-feira

Data de implantação desta unidade: 18/06/1969

Data da implantação do Serviço: 01/09/2021

Sede é: Locada () Própria () Cedida (X)

Número da Lei que declara utilidade pública: 235874.0007357/2019

1.1) Registro nos Conselhos Municipais

Número de inscrição no Conselho Municipal da Assistência Social: 004

Número de inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: 02

Número de inscrição no Conselho Municipal do idoso: 00

CEBAS nº/validade: 235874.0007357/2019 Portaria: 26, de 29 de Janeiro de 2020

Validade: 13/07/2020 a 12/07/2025

1.2) Dados Bancários



Conta Corrente nº: 18968-5

Agência nº: 2457-0

Banco: Banco do Brasil

1.3) Identificação do Responsável Legal

Nome do Presidente: Paulo Eduardo Soares Velho **Data Nascimento:** 23/05/1969

RG: 18.220.715-8 - **Data Expedição:** 25/07/2007 - **Órgão Expedidor:** SSP/SP

CPF: 137.275.028-27 **Escolaridade:** Superior Completo

Endereço: Rua Doutor José Lisboa Júnior **Número:** 138 **Bairro:** Centro

Cidade: Piratininga **CEP:** 138-490-000

Telefone: (14) 98121-2100

E-mail: abrigocrianca@outlook.com.br

Período Mandato: 20/09/2019 a 20/09/2024

1.4) Identificação do Técnico Responsável pela execução do Serviço pactuado

Nome: Silvia Regina Salles **Função:** Psicóloga

Data Nascimento: 25/03/1991 **RG:** 47-350-394-3 **Órgão Expedidor:** SP/SSP

CPF: 382-152-558-41 **Escolaridade:** Ensino Superior Completo

Telefone: (14) 99620-7892

E-mail: silviasalles2017@gmail.com

1.5) Identificação do Responsável pela Prestação de Contas



Nome: Thaís Alves Soares Gonçalves Função: Coordenador

Data Nascimento: 17/03/1976 **RG:** 21.528.460-4 **Data Expedição:** 19/08/2002

Órgão Expedidor: SSP/SP

CPF: 253.299.038-40

Escolaridade: Superior Completo

Telefone: (14) 99668-19-57

E-mail: jhthaisedmar@hotmail.com

1.6) Área da Atividade

Preponderante: Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte () Outro, especifique:

2) O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015:

Sim

Não

3) Identificação do Serviço por Proteção

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

3.1) Tipo de Serviço executado pela OSC

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

3.2) Público Alvo

O Serviço destina-se a idosos com idade igual ou superior a 60 anos, prioritariamente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS e incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais – Cad Único e que vivenciam situação de vulnerabilidade



social e fragilização de vínculos familiares e comunitários, considerando que algumas situações vivenciadas pelos idosos e suas famílias aumentam o risco por violação dos direitos sociais, tanto da pessoa idosa quanto dos cuidadores e familiares.

3.3) Condições e formas de acesso

Encaminhamentos realizados pelo CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e PSE, busca ativa, demanda espontânea e encaminhamento das demais políticas públicas.

3.4) Meta e Capacidade de Atendimento

Até 40 idosos.

4) Apresentação

A Entidade **PAASP – Programa de Apoio e Assistência Social de Piratininga**, nome alterado em seu Estatuto no dia 1 de agosto de 2019, antigamente conhecida por Serviço de Promoção Social de Piratininga, pela sigla S.P.S.P foi constituído em 18/06/1969, sob o CNPJ: 46.174.058/0001-52 de direito privado e de caráter social, formado na modalidade de associação civil sem fins lucrativos, tendo como sede, domicílio e foro a cidade de Piratininga/SP, situada à Rua ELIAS ADDAD, nº 07.

A PAASP, tem por **finalidade:**

- 1) Planejar, executar e atuar em programas na área da assistência social no que se refere a proteção social básica, média e alta complexidade.
- 2) Prestar atendimento e assessoramento aos beneficiários, bem como atuar na defesa e garantia de direitos.



3) Atender população com vulnerabilidade social de ambos os sexos, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, deficientes físicos e suas famílias em situação de risco pessoal e social, desenvolver potencialidades, adquirir e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

4) Estabelecer o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil em regimento de mutua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco com os órgãos públicos, federais, estaduais e municipais mediante termo de fomento e colaboração.

5) Coordenar e criar recursos assistenciais e promocionais, estabelecendo convênios com entidades interessadas em desenvolver atividades compatíveis com os programas da PAASP.

6) Associar com as entidades assistenciais e promocionais particulares mediante acordo e programas estabelecidos.

7) Prestar o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

A Instituição já desenvolveu programas de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos e Atendimento a Família com benefícios eventuais, projeto de gestante, curso de orçamento, curso de manicure, artesanato, crochê, corte e costura, alongamento, dança, oficinas, palestras, passeios, entre outros. Todas as atividades voltadas para atender as necessidades de cada serviço específico, pensando sempre na melhoria e qualidade de vida dos usuários.



4.1) Identificação do Território para Execução do Serviço

Piratininga é uma cidade do interior de São Paulo, Município de Pequeno Porte I com Gestão Plena. A população total do município é de 13.890 residentes, segundo censo IBGE 2021 dos quais 181 encontram-se em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto significa que 1,5% da população municipal, vivem em situação de vulnerabilidade. Com a implementação do SUAS houve visíveis avanços, a articulação do CRAS, Órgão Gestor e Conselhos com a rede intersetorial. Na zona rural as famílias assentadas, como na Fazenda Santo Antônio, que apesar do tempo de existência, os assentamentos ainda apresentam várias privações. O Horto Florestal apresenta várias demandas e rotatividade de famílias com várias demandas vindas de outras localidades. O município conta também com 3 distritos: Brasília Paulista, Alba e Horto Florestal, ficando visível alto índice de famílias em situação de vulnerabilidade social. A nova Política Nacional de Assistência Social aprovada em 2004 reflete o processo de reestruturação orgânica da política pública de assistência social materializado através do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Dentre os avanços na gestão da política destacam-se as definições dos campos da proteção social básica e da proteção social especial de média e alta complexidade. Nessa perspectiva, os serviços sócios assistenciais são inseridos no âmbito das proteções básica e especial de acordo com a especificidade de intervenção, com ações desenvolvidas respectivamente nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Proteção Especial. A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco, destinando-se à população que vive em vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social. Deve articular-se com as demais políticas públicas locais, para garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, de forma a superar as condições de vulnerabilidade e a prevenir as situações que indicam risco social. Esses objetivos devem ser concretizados por meio de serviços, programas, projetos e benefícios às famílias, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.



4.2) Descrição da Realidade (Diagnóstico)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011), as alterações demográficas na estrutura social brasileira indicam que 11,1% da população total do Brasil tem mais de 60 anos (pelo Estatuto do Idoso – Lei Federal nº. 10.741/2003 - São considerados idosos pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos). Cerca de 4,9% tem 70 anos ou mais, seguindo a tendência dos países desenvolvidos. As projeções para 2050 apontam para 22,71% da população brasileira com mais de 65 anos, enquanto a população infanto-juvenil, de 0 a 14 anos, representará 13,15%. Concentrada principalmente nas grandes cidades, a população brasileira, em poucas décadas, mudou seu perfil: deixou de ser jovem e rural, mudou as características da família, do consumo, das atividades econômicas, da divisão social do trabalho. O perfil demográfico que se apresenta é mais envelhecido: em 2008, para cada 100 crianças/adolescentes de 0 a 14 anos havia 24,7 pessoas idosas. Em 2050, a projeção se alterará consideravelmente: para cada 100 crianças/adolescentes de 0 a 14 anos teremos 172,7 pessoas idosas (IBGE, 2008). Outro indicador importante que afeta o envelhecimento populacional, principalmente em relação à longevidade da população, é a taxa de mortalidade, que diminuiu consideravelmente em decorrência da melhoria da qualidade de vida, atribuída à urbanização e aos avanços na política pública de saúde, como por exemplo, a realização de campanhas de vacinação, dentre as estratégias que implicaram na redução da mortalidade infantil, diminuição de mortes por doenças infectocontagiosas, responsáveis na década de 50 por metade das mortes. (IBGE, 2008 e IBGE, 2009). A população brasileira envelhece em ritmo acelerado em comparação com o conjunto de países mais populosos. A perspectiva para os próximos anos é de maior longevidade. Desta maneira, o envelhecimento populacional é uma conquista, resultado do avanço de várias áreas, como o desenvolvimento de novas tecnologias medicinais, além de cuidados e preocupação com a saúde. Contudo, o cenário do envelhecimento populacional no Brasil deve ser visto não como um problema, mas como uma oportunidade e expressão do impacto positivo de diversas áreas, traduzido na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Essa mudança populacional traz impactos para as políticas sociais, principalmente para aquelas destinadas à população idosa. É preciso compreender o fenômeno do envelhecimento populacional de forma vinculada às características da sociedade brasileira, tendo como referência o fato de ser um fenômeno que ocorre no mundo inteiro. Nessa



direção, é importante que as políticas públicas brasileiras se coloquem diante dos desafios apresentados por esta mudança populacional no contexto do país e possam atualizar-se para atender novas necessidades.

A proteção social básica tem um caráter eminentemente preventivo e apresenta-se como uma concepção inovadora e universalizante para a área da assistência social e, por isso, estratégica enquanto política pública. A sua natureza preventiva se fundamenta no desenvolvimento de potencialidades e aquisições de seus usuários e, assim, requer uma concepção ativa de seus destinatários, reforçando a compreensão dos usuários como sujeitos de direitos. O desenvolvimento de potencialidades e aquisições dos usuários e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários constituem em meio para alcance do objetivo de prevenção de riscos, como também constituem em si, objetivos desta proteção social.

5) Período de Execução

Início: 01/01/2022

Término: 31/12/2022

6) Objetivos

6.1) Objetivo Geral

- Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

6.2) Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros Intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.



7) Metodologia/Atividades

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos prevenindo o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre usuários. Como forma de intervenção social planejada, o SCFVI cria situações com o intuito de estimular e orientar os usuários, na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas. Trata-se de uma intervenção que tem o planejamento, como a chave para se desenvolver uma intervenção social com qualidade. As atividades coletivas com os idosos serão pautadas nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levando em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Para melhor atender a população usuária, os encontros serão realizados pelo educador social, podendo contar com o auxílio de monitores especializados, com a supervisão da técnica de referência. Serão oferecidas aulas de alongamento no Centro Cultural do Município uma vez na semana com uma hora de duração com objetivo de promover a convivência social entre o grupo, além de possibilitar a melhoria da saúde física, mental e motora. Serão também oferecidas aulas de artesanato que acontecerão uma vez por semana na sala do CRAS com o auxílio da educadora social e da Monitora Contratada. Serão realizados passeios externos, festas em comemoração os aniversariantes do mês e datas temáticas como Festividades juninas; Semana municipal da terceira idade, Dias dos pais, Páscoa, Carnaval, Dia das mães, Festividades Natalinas entre outras datas comemorativas. Ressaltamos a importância dos momentos em que o grupo confraterniza intensificando os laços de amizade e vínculos. Durante o ano serão realizadas ainda, atividades decorrentes de campanhas de conscientização de caráter educativo que promovem iniciativas solidariedade e de promoção a vida como: Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, comemorado no mês de Junho, campanha Setembro Amarelo que foi criada com o intuito de informar as pessoas sobre o suicídio, Outubro Rosa será realizada atividade com objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer



PAASP
PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA
CNPJ nº 46.174.058/0001-52
RUA: ELIAS ADDAD, Nº. 7 CENTRO **CEP:** 17.490-096 - PIRATININGA-SP
TELEFONE: (14) 3265-3111 www.paasp.com.br;

de mama e do câncer de colo do útero, Campanha Novembro Azul com o objetivo de desenvolver ações que abordem questões relacionadas a prevenção do câncer de próstata, promovendo uma mudança no paradigma em relação a ida do homem ao médico. Além disso, outras atividades como Dança, Jogos, Natação, Hidroginástica, Culinária, Pilates, poderão ser implementadas de acordo com a necessidade e demanda apresenta.



ATIVIDADES	OBJETIVOS
Acolhida	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.
Visita Domiciliar	Conhecer o contexto e a dinâmica familiar, identificar às necessidades, vulnerabilidade e situações de risco.
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	Registrar e Sintetizar o trabalho realizado pelo Serviço.
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV	Planejar e Implementar o trabalho desenvolvido para possíveis melhorias, além do planejamento das atividades de acordo com as necessidades do grupo.
Orientação e Encaminhamento	Aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como encaminhamento para as demais Políticas Públicas.
Inclusão e (ou) desligamento de usuários	Realizar inscrição para inserção no Serviço, abrir prontuários, coletar dados, apresentar as atividades ofertadas, preparar para o desligamento quando necessário.
Capacitações para equipe de trabalho	Alinhar situações cotidianas para o bom desenvolvimento do serviço
Reuniões com equipe de trabalho	Alinhar o trabalho desenvolvido com o grupo e tratar assuntos relevantes para o bom desempenho do serviço.
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias)	Estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.
Desenvolver o convívio familiar e comunitário	Fortalecer a convivência familiar, social e Intergeracional com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.
Informação, comunicação e defesa de direitos	Ter acesso a informação, comunicação, proteção e defesa dos direitos pelo serviço público.
Encontros Intergeracionais	Valorizar o conhecimento dos idosos e seu potencial, fortalecer os vínculos favorecendo a convivência intergeracional, o respeito, o aprendizado e a troca entre gerações.
Oficinas Diversas: Alongamento, Artesanato, Hidroginástica, Culinária, Natação, Pilates, Jogos, entre outros de acordo com a necessidade	Desenvolver capacidades e habilidades, estimular a criatividade e socialização, além disso, planejar e organizar as oficinas para atingir objetivos determinados.
Fortalecimento da função protetiva da família	Prevenir o rompimento de vínculos afetivos que levam a situações de risco pessoal e social evitando violações de direitos.
Palestras Educativas, dinâmicas de grupo, rodas de conversas e discussões sobre temas variados	Refletir, conscientizar e informar os participantes a respeito de determinados assuntos ou temas específicos de uma forma dinâmica e com diálogo eficiente. Intensificar os laços de amizade e vínculos.



01 Profissional Nível Superior – (Técnico de Referência)	10 horas/semanais	<ol style="list-style-type: none">1. Atividade individual (atendimento);2. Atualização de dados/prontuários;3. Acompanhamento de atividades Culturais e de Lazer/Passeios;4. Campanhas de Conscientização – nacionais e internacionais;5. Reuniões (equipe, proteção especial, Rede socioassistencial, parceiros);6. Reunião Intersectorial – Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV;7. Planejamento e Elaboração de Cronograma Semestral;8. Supervisão de estágio;9. Visita Domiciliar10. Acompanhamento social e familiar.
01 Orientador Social Nível Médio	40 horas/semanais	<ol style="list-style-type: none">1. Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas transversais e conteúdos previstos no percurso;2. Desenvolver oficinas esportivas, culturais e de lazer, em caso de habilidade para tal;3. Registrar a frequência das pessoas idosas e das ações desenvolvidas no percurso;4. Encaminhar a frequência e demais informações sobre a execução do SCFVI mensalmente, ao técnico de referência do CRAS;5. Participar de atividades de planejamento, sistematização e avaliação do Serviço, juntamente com os demais membros da equipe;6. Atuar como referência para as pessoas idosas no desenvolvimento do SCFV e demais profissionais que desenvolvem atividades com o grupo sob sua responsabilidade;7. Manter em arquivo o registro das informações sobre a execução do Serviço e participar de capacitações;8. Informar ao técnico de referência a identificação de contextos familiares e outras informações que podem afetar a participação do usuário no serviço (exemplo: mudança brusca de atitude, sinais de violência ou negligência, etc);
Oficineiros (Contrato RPA)	04 Horas/Semanais	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver atividades de convívio e oficinas, podendo participar dos encontros regulares, desenvolvendo atividades que contribuam para o alcance dos objetivos do percurso;2. Organizar e coordenar atividades, oficinas e eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, objetivando promover e qualificar o convívio social e comunitário;3. Desenvolver outras oficinas para as quais possua aptidão;4. Participar de atividades de capacitação da equipe;5. Participar de atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente com a equipe de trabalho.



8) Cronograma das Atividades:

ATIVIDADES	MESES/2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV	X				X				X			
Orientação e Encaminhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inclusão e (ou) desligamento de usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitações para equipe de trabalho							X					
Reuniões com equipe de trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver o convívio familiar e comunitário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Informação, comunicação e defesa de direitos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros Intergeracionais				X				X				X
Oficinas Diversas: Alongamento, Artesanato, Hidroginástica, Culinária, Natação, Pilates, Jogos, entre outros de acordo com a necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecimento da função protetiva da família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passeios e Atividades externas: recreativas, esportivas, sociais, culturais e de lazer			X				X				X	
Palestras Educativas, dinâmicas de grupo, rodas de conversas e discussões sobre temas variados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Festas em datas comemorativas como páscoa, dia das mães, dia dos pais, festa junina, natal, aniversariantes do mês, entre outros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



9) Impacto Social Esperado

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Prevenção a ocorrência de riscos sociais e seu agravamento ou reincidência;
- Melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas famílias;
- Melhoria da condição de sociabilidade dos idosos;
- Fortalecer os vínculos familiares, sociais e intergeracionais;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento e exclusão social evitando institucionalização;

10) Avaliação

Objetivos Específicos ¹	Resultado (s) esperado (s)	Metas	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	Melhoria na qualidade de vida para um processo de envelhecimento saudável, ativo e autônomo.	40 idosos com o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Aumento e melhoria na qualidade de vida dos idosos.	Grau de participação dos idosos em atividades oferecidas.	Ficha de avaliação Observação Lista de frequência
Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo	Estimular os cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomias e protagonismo social.	Propiciar a 40 idosos, vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o	Aumento no número de idosos com envelhecimento saudável, buscando seu protagonismo social e exercendo a cidadania	Números de idosos em condições favoráveis de desenvolvimento físico, mental e emocional.	Encontros Grupais Lista de Frequências Visita Domiciliar



para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.		desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.			
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros Intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Vínculos familiares e comunitários fortalecidos.	40 idosos com espaço de encontros e encontros Intergeracionais assegurados de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Redução de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.	Grau de sociabilidade dos idosos.	Índice de frequência dos usuários Grau de participação dos familiares



11) Recursos do Serviço executado.

11.1) Recursos Físicos

RECURSO FÍSICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Sala de Atendimento Individual	40 idosos	01
Sala cedida pelo CRAS para execução de atividades		01
Banheiro		01
Espaços cedidos no município a definir para executar atividades de dança e alongamento entre outras atividades		-----

Possui condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

11.2) Recursos Materiais

DESCRIÇÃO DO MATERIAL PERMANENTE	LOCAL	QUANTIDADE
Mesa	PAASP	02
Computadores	PAASP	02
Impressoras	PAASP	01
Bebedouros	PAASP	01
Cadeiras	PAASP	02
Armário	PAASP	01
Armário de Arquivo	PAASP	01



Carro (Marca RENAULT- LOGAN AUTH 101 6V Placa FPC 6009)	PAASP	01
Celular Móvel (Samsung)	PAASP	01

11.3) Recursos Humanos

Nome Completo	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga Horária Semanal	Previsão de Custo Anual	Fonte de Pagamento
SILVIA REGINA SALLES	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	PSICÓLOGA	CLT	TÉCNICA RESPONSÁVEL	10H	R\$ 12.780,31	RECURSO MUNICIPAL E FEDERAL
LILIAN SÔNIA DA SILVA CARDOSO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	PEDAGOGA	CLT	ORIENTADORA SOCIAL	40H	R\$ 31.097,80	RECURSO MUNICIPAL E FEDERAL

VALOR TOTAL ANUAL: R\$ 43.878,11

12) Detalhamento das despesas com Materiais de Consumo

Materiais de Consumo	Valor Mensal	Valor Anual
Materiais de expediente e escritório, gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higiene, descartáveis, materiais didáticos/pedagógicos, materiais para oficina de artesanato, combustível (Carro Marca RENAULT- LOGAN AUTH 101 6V Placa FPC 6009), provisões para datas comemorativas e aniversariantes do mês; uniformes; ingressos para passeios externos, serviços gráficos, cópias, xerocópias, impressões, plastificações, encadernações e materiais para fotos.	R\$ 1.787,75	R\$ 21.453,08



12.1) Detalhamento das despesas com Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica² e Pessoa Física³

Serviços – Pessoa Jurídica	Valor Mensal	Valor Anual
Serviço de Telecomunicação: Telefone Fixo (operadora VIVO) Serviço de Telecomunicação: Telefone Móvel (operadora VIVO) Internet (operadora VIVO); Despesas de escritório contábil Capacitação Facilitador de Oficinas de acordo com o cronograma das atividades (item 8).	R\$ 1.343,48	R\$ 16.121,89

Planilha de Financiamento do Termo de Parceria:

NATUREZA DAS DESPESAS	VALOR ANUAL
RECURSOS HUMANOS	R\$ 43.878,11
DESPESAS DE CONSUMO	R\$ 21.453,08
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 16.121,89
VALOR TOTAL	R\$ 81.453,08

FONTE DE RECURSOS	VALOR ANUAL
FEDERAL	R\$ 20.000,00
MUNICIPAL	R\$ 40.000,00
OUTROS RECURSOS	R\$ 21.453,08
VALOR TOTAL	R\$ 81.453,08

² OBS: pessoa jurídica é aquela que possui (CNPJ), prestação de serviço.

³ Prestador de Serviço sem CNPJ. Deverá apresentar obrigatoriamente RPA (Recibo de Pagamento Autônomo).



13) Cronograma de Desembolso Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FONTE DE RECURSO: MUNICIPAL	R\$ 3.800,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00									
FONTE DE RECURSO: FEDERAL	R\$ 1000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00									
TOTAL	R\$ 4.800,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00									

FONTE DE RECURSO FEDERAL: R\$ 20.000,00

FONTE DE RECURSO MUNICIPAL: R\$ 40.000,00

14) CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – ANO 2022

MES	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
DATA DE ENTREGA	15/02	15/03	15/04	15/05	15/06	15/07	15/08	15/09	15/10	15/11	15/12	15/01/2023

Piratininga, 28 de Dezembro de 2021.

Silvia Regina Salles
Técnica Responsável

Paulo Eduardo Soares Velho
Presidente